

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DA POPULAÇÃO INDÍGENA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Rafaela Picolli Machado de Souza¹; Erika Kaneta Ferri², Barbara Mayumi Ferri³; Mariana Pavão de Araújo Gemperli⁴.

Introdução: Uma das principais causas de adoecimento e morte de indígenas no Brasil são as doenças infecciosas e parasitárias e, considerando a vigilância dessas doenças e o controle de agravos, os estudos de morbidade são importantes ferramentas na compreensão do perfil epidemiológico de grupos populacionais vulneráveis, já que contribuem para a avaliação da gravidade das doenças, no planejamento em saúde e na análise do acesso e utilização dos serviços de saúde. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi realizar revisão integrativa sobre a produção acadêmica do perfil de doenças infecciosas e parasitárias entre indígenas do estado de Mato Grosso do Sul, entre os anos de 2011 a 2017. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de literatura, realizada em cinco etapas: (1) elaboração de questão norteadora; (2) pesquisa usando combinações das palavras-chave nas seguintes bases de dados: PUBMED, BIREME, SCIELO e LILACS, entre janeiro de 2011 a dezembro de 2017; (3) peneira dos resultados e releitura dos artigos selecionados; (4) organização por categoria; e (5) a conclusão e síntese do estudo. A busca foi realizada a partir combinações das palavras-chave: morbidade, mortalidade, população indígena e Mato Grosso do Sul. Para compor o estudo, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: estudos disponíveis *online* que continham os descritores listados e publicados em periódicos nacionais e internacionais, artigo originais publicados no período de 2011 a 2017. Foram excluídos: editoriais; Cartas; Artigos de Opinião; Comentários; Ensaios; Anais; Publicações duplicadas; dissertações, teses e Documentos oficiais de Programas Nacionais e Internacionais; Trabalho de Conclusão de Curso; Boletins epidemiológicos; Relatórios de gestão; Materiais publicados em outros idiomas que não sejam: inglês, espanhol e português. **Resultados e discussão:** Os critérios foram aplicados e foram identificados 19 artigos com as palavras-chave, desses 19 artigos, foram selecionados 10 artigos que estavam relacionados com doenças infecciosas e parasitárias. Os dados foram analisados e, posteriormente, agrupados em quadros nas seguintes variáveis: título, autor/ano, periódico, Tipo de pesquisa, público alvo e resultados. Dos 10 artigos selecionados, 7 abordaram o tema Tuberculose, 2 Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e 1 Enteroparasitismo. As pesquisas apontam que as condições de pobreza, falta ou limitação de acesso aos serviços de saúde, deficiências nutricionais e presença de comorbidades colocam a população indígena num cenário de maior vulnerabilidade ao adoecimento por tuberculose. No que se refere a população indígena fronteiriça, as taxas de incidência, mortalidade e coinfeção por HIV, foram maiores do que entre os não indígenas nesta mesma localidade. No que se refere a pesquisa da temática Enteroparasitismo, com população terena, constatou-se infecções por helmintos, com positividade de 76,9% das amostras. **Considerações finais:** Os resultados apresentados permitem afirmar a inferioridade das condições de saúde da população indígena em relação a população geral, apresentando lacunas tanto relacionadas as diversas áreas de saúde quanto as etnias.

Palavras-chave: Indicadores, Povos Aborígenes, evidências científicas

Referencias:

FUNASA – FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas:** relatório final (análise dos dados) nº 7. Rio de Janeiro, 2009.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Os Indígenas no Censo Demográfico 2010**: primeiras considerações com base no quesito cor ou raça. Rio de Janeiro, 2012.

1. acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
2. professora Dra. orientadora do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
3. acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
4. acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul